

# Combate à caça ilegal na Floresta da Tijuca

Operação desativa 8 acampamentos, acha 2 animais mortos e apreende equipamentos

**Teresa Pimenta**

• Oito acampamentos foram desativados ontem durante operação realizada no Parque Nacional da Tijuca para reprimir a caça de animais silvestres. Embora nenhum caçador tenha sido encontrado ou identificado, foi apreendida grande quantidade de armadilhas, mantimentos, colchonetes, panelas e até pias, camas e chuveiros. Além disso, as cinco equipes encontraram um quati e um lagarto mortos.

## Trabalho exigiu três meses de preparação

Além de agentes do Ibama e da Guarda Municipal, que atuam em conjunto na gestão compartilhada do parque, o trabalho contou com o apoio da Secretaria municipal de Meio Ambiente, da Polícia Militar (Batalhão da Polícia Florestal e de Meio Ambiente) e do Corpo de Bombeiros (Grupo de Socorro Florestal

e Meio Ambiente).

Segundo o gerente do parque, Luiz Otávio Teixeira Mendes, foram necessários três meses para montar a operação de ontem.

— As trilhas feitas por caçadores são de difícil localização. Encontramos acampamentos imensos, com pia, chuveiro e cama. Com esses oito pontos identificados, chega a 62 o total já desativado pela atual administração do parque desde maio do ano passado — informou Mendes.

O trabalho, coordenado pela administração do parque, foi planejado a partir de três acessos principais, partindo do Vale dos Ciganos, do Vale do Mateus (altura da Cabana da Serra na Estrada Grajaú-Jacarepaguá) e do Bom Retiro.

A época de estiagem, de acordo com o coordenador de grupos especiais da Guarda Municipal, inspetor Jorge Luiz Coimbra, favorece a ação dos caçadores. ■